V A N D E R L E I
SIRAQUE
Sempre Presente

Boletim Informativo do Conselho Político do Dr. Vanderlei Siraque - 18 de setembro de 2015

DIA INTERNACIONAL DA DEMOCRACIA

"A 8 de Novembro de 2007, a Assembleia Geral da ONU proclamou **15 de Setembro Dia Internacional da Democracia** e convidou os Estados-membros, o Sistema das Nações Unidas e as outras organizações regionais, intergovernamentais e não governamentais a celebrarem esse Dia. O Dia Internacional da Democracia é uma oportunidade para analisar o estado da democracia no mundo. A democracia é, simultaneamente, um processo e um objetivo e só a plena participação e o apoio da comunidade internacional, dos órgãos de governação nacionais, da sociedade civil e dos indivíduos permitirão que o ideal da democracia se torne numa realidade".(ONU).Olha essa maravilha da Grécia Antiga, 431 a.C.:

"Nossa constituição chama-se democracia porque o poder não está nas mãos de uma minoria, mas de todo o povo. Quando a questão é resolver litígios particulares, todos são iguais perante a lei; quando se trata de dar prioridade a alguém em cargos de responsabilidade pública, o que conta não é pertencer a determinada classe, **mas a real capacidade que o homem possui**. Ninguém que tenha a intenção de ser útil à pólis é mantido na obscuridade política em razão da pobreza [...]. Somos livres e tolerantes na nossa vida privada [...] prestamos obediência àqueles que pusemos nos cargos de autoridade; e obedecemos às leis propriamente ditas, em especial àquelas que têm o fim de proteger os oprimidos, e às leis não-escritas que é vergonhoso transgredir." (Tucídides, The Peloponnesian War. Londres: Heinemann, Loeb Classical Library,1921, II,36 (apud, Ascensão e declínio do Estado. CREVELD, Martin van; tradução Jussara Simões. São Paulo:Martins Fontes,2004:49).

Podemos afirmar que a democracia está na capacidade de autonomia da população de um determinado país, estado, cidade para o exercício da liberdade, da cidadania, da participação popular nas decisões do poder público (administração, parlamento e judiciário), em suas igrejas, em seus sindicatos e associações, meios de comunicação social, escolas, sistema de saúde ou qualquer outra forma de organização social e política. E, além da participação popular, é necessário a possibilidade jurídica e a capacidade política para o exercício da fiscalização e do controle social sobre todas as formas de poder político. Para isso, é necessário que o ser humano tenha dignidade, formação, informação e os instrumentos necessários para exercer a cidadania plenamente e de forma ativa. Neste sentido, o ser humano tem que ser o sujeito, o protagonista das decisões e da construção das políticas públicas e da fiscalização e controle das implementações das mesmas. O ser humano, jamais tem que ser objeto passivo das decisões de qualquer sistema de poder, porque não é coisa. Enfim, democracia é a plena liberdade de participação popular e de controle social do poder político.